

GESTÃO 2017/2019 GESTÃO PARTICIPATIVA: PELA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

UNIDADE EDUCATIVA: CRECHE PROFESSORA ROSA MARIA PIRES

Ana Lucia de Souza Silveira

APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão da Creche Professora Rosa Maria Pires tem a incumbência de contemplar a intenção de fazer, realizar, é um desafio no cotidiano da unidade, é constante, inclusive na concepção de vencer obstáculos históricos.

A participação efetiva de todos os componentes da escola, os pais, professores, funcionários, alunos e a comunidade em geral, envolvida na construção dos projetos pedagógicos, administrativos, enfim em todos os componentes que envolvem a unidade. . O sentido coletivo da sua construção, oferecer iguais oportunidades a todos, nas suas definições.

Assim, a participação adquire caráter democrático e torna-se propiciadora de ação comprometida dos sujeitos sociais. Somente com estruturas gestoras fortalecidas, poderão consolidar princípios, métodos, práticas e relações de gestão tanto eficientes quanto democráticas. Isso possibilitará uma nova relação de poder dentro dos estabelecimentos de ensino que será essencial para a construção de um projeto escolar comprometido com a qualidade.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A creche professora Rosa Maria Pires, localiza-se na Rua Desembargador Nelson Nunes, 208 no Morro do Céu- centro. Foi fundada em 10 de maio de 1984, na administração do então Prefeito Claudio Ávila da Silva, recebeu este nome em homenagem a uma professora da rede (in memória).A instituição surgiu da necessidade de se atender a comunidade menos favorecida economicamente, cujas mães trabalhavam fora e não tinham com quem deixar seus filhos. A partir da Constituição de 88 A Lei de Diretrizes e bases de 99 – LDB, com o avanço das discussões acerca da educação infantil, a creche foi adquirindo mais característica de espaço de educação e cuidado, o acesso á vaga na creche deixou de ser direito das famílias que trabalham e passou a ser de direito das crianças.

Com o objetivo de envolver as famílias nas discussões e reflexões acerca dos projetos/objetivos, necessidades e problemas da creche em 12 de março 1997 foi criado a Associação de Pais e professores – APP e somente no dia 02 de dezembro de 2014 realizou-se a primeira eleição do conselho escolar constituído pelos membros do magistério, pais e funcionário que protagonizam a ação educativa na unidade educativa.

No ano de 2002 passou por uma grande reforma com ampliação da cozinha e a construção de um espaço na parte superior (laje) destinado a ser um pequeno parque, ganhou novo mobiliário e banheiros adequados para as crianças. Ainda neste mesmo ano, a instituição foi informatizada e no ano seguinte recebeu uma copiadora. Já sofreu mais algumas reformas ao longo desses anos, contudo sua estrutura física não pode mais ser alterada.

Atualmente a creche atende a crianças de um a cinco anos, num total de 46, agrupadas pela faixa etária formado três grupos mistos de G 2/3, G 4 e G 5/6 todas oriundas do maciço do Morro da Cruz e imediações. A instituição tem um Projeto Político Pedagógico que contempla as Diretrizes Educacionais Pedagógicas. Uns dos critérios para creche e educação infantil é que respeite os direitos fundamentais das crianças no qual segue o binômio indissociável: cuidar e educar.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.

OBJETIVOS EPECÍFICOS

Entender a infância como condição da existência humana, e não apenas como uma etapa passageira do desenvolvimento.

Descentralizar o processo decisório com fortalecendo o conselho de escola e da Associação de pais e professores.

Articular conteúdos teóricos com ações e de praticas com forma e qualificar os processos educativos e pedagógicos, o conhecimento e a aplicação dos processos de trabalhos com a utilização das tecnologias, estudos e reflexões contínuas, incluir nas ações formativas a temática diversidade étnico racial e ações de inclusão no âmbito da Unidade educativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de Gestão democrática pautada na ação compartilhada é importante, recente e de extrema importância, na medida em que desejamos uma educação que atenda as atuais exigências da vida social: formar cidadãos e oferecer a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social dos sujeitos. Segundo GUTIEREZ, 2011, P.620

É preciso e até urgente que a escola vá tornando um espaço escolar acolhedor e multiplicador de certos gostos democráticos como o de ouvir os outros, e não por puro favor, mas por dever, o de respeitá-los, o da tolerância, o do acatamento às decisões tomadas pela maioria a que não falte, contudo o direito de quem diverge de exprimir sua contrariedade. Paulo FREIRE. professor sim, tia não, 1995, p.91

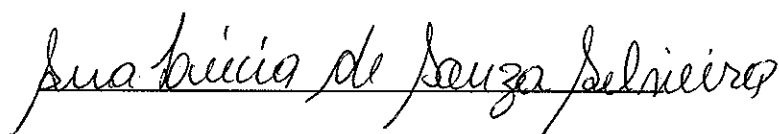
Na perspectiva dos grupos sociais que constituem, especialmente, a classe trabalhadora, a educação é, antes de mais nada, o desenvolvimento de potencialidades e a apropriação de 'saber social' (conjunto de conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que são produzidos pelas classes, em uma situação histórica dada de relações para dar conta de seus interesses e necessidades). Trata-se de buscar, na educação, conhecimentos e habilidades que permitam uma melhor compreensão da realidade e envolva a capacidade de fazer valer os próprios interesses econômicos, políticos e culturais. (GRZYBOWSKI, 1986, p. 41-2) (FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real. 4 ed. São Paulo:

METAS, AÇÕES E CRONOGRAMA.

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Efetivar no exercício docente as documentações mandatárias e orientações pedagógicas da educação infantil a fim de possibilitar ações educativas pedagógicas que entendam a infância como condição da existência humana, e não apenas como uma etapa passageira do desenvolvimento.	Incentivar a participação dos professores aos cursos de capacitação oferecidos pela própria unidade, pela Secretaria Municipal de Educação e outros segmentos; Estimular encaminhamento de projetos e propostas pela equipe; garantir metas e objetivos estabelecidos pelo PPP.	Iniciar no 1º bimestre do ano de 2017 com reuniões quinzenais e; avaliar, rediscutir e atualizar anualmente e estendo as ações por todo mandato.

<p>Estabelecer, parâmetros de qualidade para a educação que oferecemos como referencia para avaliação e em consonância com projeto pedagógico.</p>	<p>Promover ações formativas descentralizadas mensais com a participação das famílias; Incluir a temática étnico-racial nas atividades formativas.</p>	
<p>Realizar análise periódica do Regimento Interno com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar: pais/responsáveis, funcionários e professores;</p>	<p>Reuniões periódicas, mínimo bimestral com a comunidade educativa. Reuniões mensais com o conselho escolar;</p>	<p>Iniciar no 1º bimestre do ano de 2017 com reuniões quinzenais e; avaliar, rediscutir e atualizar anualmente e estendo as ações por todo mandato.</p>
<p>Descentralizar o processo decisório com o fortalecendo do conselho de escola e da Associação de Pais e Professores.</p>	<p>Definir juntamente com a comunidade escolar, de acordo com a legislação municipal, o uso adequado para os recursos financeiro; Fortalecer a participação do conselho escolar nos processos decisórios educativo/pedagógicos e financeiro da Unidade</p>	<p>Iniciar no 1º bimestre do ano de 2017 com reuniões quinzenais e; avaliar, rediscutir e atualizar anualmente e estendendo as ações por todo mandato.</p>

**GESTÃO 2017/2019 GESTÃO PARTICIPATIVA.
PELA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**



Ana Lucia de Souza Silveira

Florianópolis 25 de setembro de 2016

Representante da Unidade Educativa: Dilva da Rosa Gonçalves

Endereço: Travessa Orival Marinho, nº 21

Trindade- Florianópolis. CEP 8803345

Telefones: 32335092/8428-7417